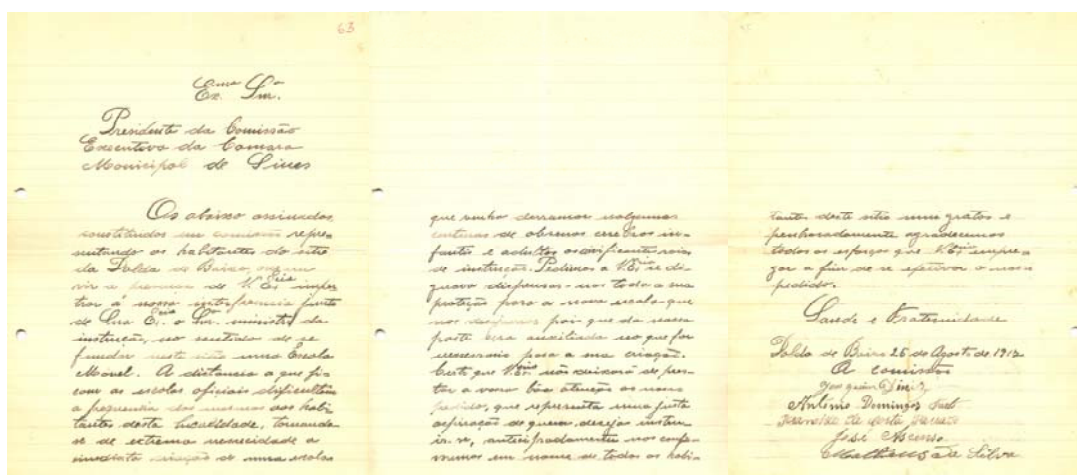


Documento do mês de Setembro
Uma escola móvel na Dalda



1917, Agosto, 26, Dalda de Baixo – Uma comissão constituída por Joaquim Dinis, António Domingos Farto, Francisco da Costa Parrado, José Ascenso e Mateus da Silva solicitam a criação de uma escola móvel na localidade. PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/7-A.

A Primeira República tomou como uma das suas bandeiras a educação enquanto meio para a emancipação do ser humano. Em Sines esta preocupação não passou despercebida. Além das escolas para os sexos feminino e masculino na vila, instaladas no antigo palácio de São Sebastião (hoje paços do Concelho), foi ainda criada uma escola no Bobulgão, em 1924.

Mas as escolas oficiais existentes revelaram-se insuficientes. Em 1917, um grupo de moradores da Dalda de Baixo propunha a criação de uma escola móvel para suprir as dificuldades trazidas pela distância em relação à vila. Seria dedicada aos “cérebros infantis e adultos”, para lhes oferecer “os vivificantes raios de instrução”.

As escolas móveis surgiram nos finais do século XIX com a acção da Associação de Escolas Móveis pelo Método de João de Deus, em 1882. Tinham como objectivo ensinar a população portuguesa a ler, escrever e a contar através de estruturas itinerantes, pelo método pedagógico de João de Deus (1830-1896). A simplicidade do método, alicerçado na *Cartilha Maternal*, e a capacidade da associação para chegar aos meios mais desfavorecidos contribuíram para o seu sucesso.

Sandra Patrício